

## **Pericardite urêmica: um perigo raro do uso indiscriminado de anti-inflamatórios não-esteroidais**

ANA BEATRIZ ESTEVES BATISTA, BRUNO LINHARES AZEREDO CORREA, AMANDA DE CARVALHO SIQUEIRA, MONIQUE ALMEIDA VAZ, ROMULO VIEIRA MELLO DE OLIVEIRA, FABIO LUCAS BASSINI E SILVA, PAULO ANDRE DA SILVA, FABIO AKIO NISHIJUKA e RENATA RODRIGUES TEIXEIRA DE CASTRO

Hospital Naval Marcílio Dias, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL - Escola de Medicina Souza Marques, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL.

Introdução: Pericardite representa 5% dos casos de dor torácica na sala de emergência e pode ocorrer isoladamente ou como manifestação de uma doença sistêmica.

Relato de caso: Homem, 86 anos, com hipertensão, doença renal crônica (DRC) estágio IV e hiperplasia prostática benigna foi admitido na emergência com dor torácica atípica, taquipnéia, náuseas e vômitos. Eletrocardiograma revelou supradesnívelamento de segmento ST de 1 mm inferolateral. Ecocardiograma transtorácico mostrou função sistólica e segmentar do VE preservada, derrame pericárdico moderado, com sinais restritivos em átrio direito. Laboratório com elevação das escórias nitrogenadas (creatinina 7.7mg/mL, uréia 183mg/dL), acidose metabólica e aumento discreto dos marcadores de necrose miocárdica (troponina 4.81ng/ml -normal até 1.0 ng/ml-, CPK 6183U/L -normal até 170 U/L-, CK-massa 81.7ng/ml -normal até 5.0 ng/ml-). Foi iniciada terapia de substituição renal e após 5 dias, novo ecocardiograma com regressão do derrame pericárdico. Na revisão da história da doença atual observou-se uso excessivo de anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) para tratamento de dor lombar. Paciente permaneceu em terapia dialítica por apenas 30 dias, sem recidivas da pericardite e em tratamento conservador da doença renal no follow up de 6 anos.

Conclusão: Pericardite urêmica é uma causa de pericardite aguda, sendo uma complicação da doença renal aguda ou crônica agudizada. Neste caso, a agudização foi justificada não pela progressão natural da doença renal crônica, mas sim pelo uso indiscriminado de AINEs. Apesar do protocolo de tratamento da pericardite ser AAS em doses anti-inflamatórias, este paciente evoluiu com pericardite justamente pelo uso destas drogas. É importante conscientizar a população e principalmente os pacientes com DRC sobre os riscos inerentes ao uso de AINEs.